

TROVADORES, REPENTISTAS E CANTADORES:

Medievalidade e poética do improviso 2023

ANTONI ROSSELL (Universidade Autônoma de Barcelona) voz

LUIZ FLAMINGHI (UDESC PPGMUS MUSICS e Grupo ANIMA) rabecas tradicionais populares brasileiras

VALERIA BITTAR (UDESC MUSICS e Grupo ANIMA) flautas doce históricas e populares tradicionais brasileiras

PROGRAMA

-Cantiga de Cego – recolhida por Mário de Andrade, 1928

-Companho, farai un vers qu'er covinen, Guilhem De Peitieu (1071-1126), trovador occitano -

Lanqand li jorn son lonc en mai - Jaufré Rudel, (c.1113 Blaia - c. 1170) trovador occitano

-A que Deus mamou o leite do seu peito, Cantiga de Santa Maria 77, Dom Alfonso X, o Sábio (1221-1284).

-Reis glorios, verais lums e clartatz, Giraut de Bornelh (1138-1215), trovador occitano.

-Rosa das Rosas / Nossa Senhora da Guia, Cantiga de Santa Maria 10, Dom Afonso X, o Sábio (1221-1284)

-Can vei la lauzeta mover, Bernart De Ventadorn (...1130-1190) trovador occitano

-La Manfredina e Rotta – (séc. XIII-XIV) LBM add 20287

-Ce fu en mai, Moniot D'arras (...1213-1239...) trouvère

-Levous a Alva, Pero Meogo (siglo XIII) trovador gallego

-La dousa votz ai auzida, Bernart De Ventadorn (...1130-1190) trovador occitano

-Kalenda maia, Raimbaut de Vaqueiras (c. 1180-1207) trovador occitano/ Justino Grande. Coco informado por Chico Antônio, recolhido por Mário de Andrade em 1929

-Estampie Ghaetta – séc. XIV. LBM add 20087

-Santa Maria, Strela do dia, Cantiga de Santa Maria 100, Dom Alfonso X, o Sábio (1221-1284))

-Martelo Agalopado – recolhido por Mário de Andrade, 1928

ANTONI ROSSELL é professor titular de Filologia Românica da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) e diretor do Arxiu Occità (Instituto de Estudos Medievais, UAB). Membro associado do Centre Interuniversitaire d'Histoire et d'Archéologie Médiévales – CIHAM de l'École Normale Supérieure de Lyon. Membro dos Conselhos Editoriais das revistas *Roda da Fortuna* (Electronic Journal about Antiquity and Middle Ages), *da Nuevas de Indias* (Anuario delCEAC); *Medievalia* (UAB-IEM); e *IACA: Artes da Cena*, entre outras. Integra o projeto de pesquisa *Transmisión y circulación de los paradigmas culturales en el Nuevo Mundo. Siglos XVI-XVIII* (UAB). Na atualidade, colabora com a Universidade NOVA de Lisboa sobre a música de tradição oral hispânica.

LUIZ FLAMINGHI é doutor em música e graduado em composição pela UNICAMP. Professor associado no Departamento de Música - DMU da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC. Atua nas áreas de ensino (Percepção Musical), práticas interpretativas e pesquisa. É coordenador do projeto pesquisa "A Vez e a Voz da Rabeca" e participa do grupo MusiCS (Música Cultura e Sociedade). É credenciado ao PPGMUS/UDESC (Programa de Pós-Graduação em Música) na linha de pesquisa "Processos Criativos". É diretor do grupo ANIMA onde atua como rabequeiro, arranjador de protutor musical.

VALÉRIA BITTAR é fundadora do Grupo ANIMA, estudou flauta doce no Brasil com João Dias Carrasqueira. Formou-se em flauta doce na Universidade de Música e Artes Dramáticas de Viena, Áustria, sendo bolsista da "Fundação Alban Berg de Apoio à Pesquisa de Música Contemporânea". Participou de diversos master classes direcionados à música antiga e contemporânea na Alemanha, Suíça, Holanda e Itália, continuando seus estudos com o flautista Kees Boeke (Holanda/Itália). Edita livros sobre música erudita e colaborou com a Rádio Cultura FM (SP) na elaboração de programa sobre música antiga; é responsável pelas produções executiva e gráfica dos CD's "Encantaria", "Donzela Guerreira" (ambos realizados pelo Selo SESC SP), Núcleo de Flautas Doce. Doutora em artes cênicas pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo - UNICAMP, com o trabalho: *MÚSICO E ATO*, sob orientação da Prof. Dra. Suzi Frankl Sperber. flauta contralto construída por Frederick Morgan, Austrália, 1980, a partir de modelo de J. C. Denner, Nürnberg, Alemanha, séc. XVIII.